

CIÊNCIAS AMBIENTAIS E SUSTENTABILIDADE APLICADA ÀS TÉCNICAS DO PROFISSIONAL DE SECRETARIADO

POR EDUARDO EDILSON GONÇALVES DOS SANTOS



PROFCIAMB
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM REDE NACIONAL
PARA ENSINO DAS CIÊNCIAS AMBIENTAIS



Universidade de Brasília

Por Eduardo Edilson Gonçalves dos Santos

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Santos, Eduardo Edilson Gonçalves dos
Ciências ambientais e sustentabilidade aplicada às técnicas do profissional de
secretariado [livro eletrônico] / Eduardo Edilson Gonçalves dos Santos. -- Brasília,
DF : Torres Secretariado, 2023.
PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-999900-1-4

1. Desenvolvimento sustentável 2. Educação ambiental 3. Secretariado 4.
Sustentabilidade ambiental I. Título.

23-167890

CDD-304.2

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação ambiental 304.2

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Todos os direitos estão reservados ao autor.

SUMÁRIO

	Página
APRESENTAÇÃO	04
1 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	05
1.1 Educação Ambiental, Sustentabilidade e a política dos 4 Rs	06
Quadro 1 – 4R’s da Sustentabilidade	08
1.2 Problemas Ambientais Contemporâneos	09
2 - AS TÉCNICAS SECRETARIAIS AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEIS	12
Práticas Sustentáveis na Organização de Eventos	13
Práticas Sustentáveis na Gestão de Agenda	14
Práticas Sustentáveis na Organização de Reunião	15
Práticas Sustentáveis no Planejamento e Organização de Viagens	16
Práticas Sustentáveis no Atendimento Telefônico	17
Práticas Sustentáveis na Elaboração de Documentos Administrativos e Oficiais	18
Práticas Sustentáveis na Gestão de Arquivo	19
REFERÊNCIAS	20
SOBRE O AUTOR - Eduardo Edilson Gonçalves dos Santos	22
SOBRE O ORIENTADOR - Andrei Domingues Cechin	23

APRESENTAÇÃO



APRESENTAÇÃO

Neste manual, apresentamos o Produto Educacional resultado da pesquisa de dissertação intitulada Educação ambiental e sustentabilidade aplicada às técnicas do profissional de Secretariado nas organizações públicas e privadas no Brasil, apresentado ao programa de Pós-graduação em Rede para o Ensino das Ciências Ambientais - PROFCIAMB, da associada Universidade de Brasília - UnB. Tem como mestrando idealizador: Eduardo Edilson Gonçalves dos Santos, sob orientação do Dr. Andrei Domingues Cechin, da UnB.

O objetivo do produto é analisar o potencial de introdução e desenvolvimento de elementos de ciências ambientais e sustentabilidade na formação do profissional de Secretariado, e sistematizá-los na forma de um manual de ciências ambientais e sustentabilidade aplicadas às técnicas do profissional de secretariado.

As técnicas do profissional de Secretariado são regulamentadas pela Lei da profissão, nº 7377/1985, complementada pela Lei nº 9261/1996, que atribui o profissional de secretariado para uma prática ao nível de assessoria, das quais destacamos as seguintes técnicas secretariais: Gestão de Agenda (profissional e pessoal); Gestão de Reunião (presencial e virtual); Gestão de Viagens (nacional e internacional); Gestão de Atendimento (que abrange o atendimento presencial, atendimento telefônico e atendimento digital); Redação de textos Administrativos e Oficiais incluindo em idioma estrangeiros; Gestão de Arquivos e Segurança de Documentos (físico e eletrônico) e Planejamento e Organização de Eventos.

Ao analisar a formação dos profissionais de secretariado que trabalham em diversos segmentos organizacionais, percebe-se que eles podem ser protagonistas na mitigação desses impactos a partir de ações coletivas de multiplicação dos saberes nas empresas e comunidades onde estão inseridos. Por isso, pretende-se habilitar os profissionais de secretariado com práticas sustentáveis, que pela construção do manual como espécie de guia de ciências ambientais e sustentabilidade, ajudará os profissionais a cumprirem práticas ambientalmente sustentáveis nas organizações que trabalham.

1. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE



1.1

Educação Ambiental, Sustentabilidade e a política dos 4 Rs

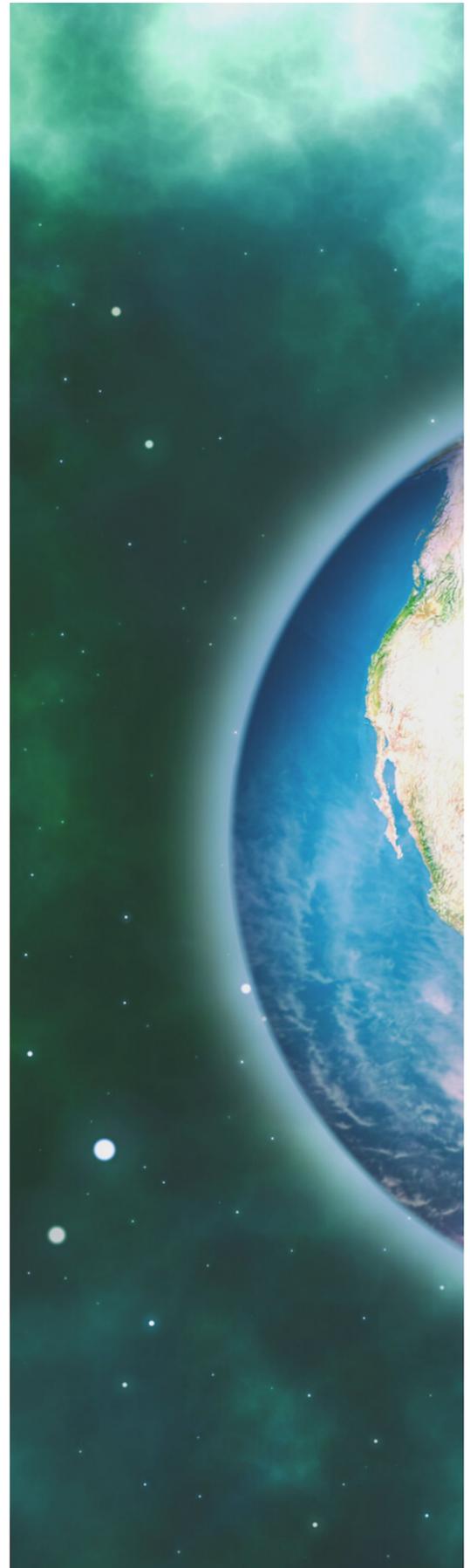
A Educação Ambiental nasceu com propósito de gerar uma conscientização a humanidade sobre o uso dos recursos naturais, bem como evoluir nos conhecimentos que permitissem práticas ambientalmente responsáveis por toda sociedade.

A relação entre o homem e a natureza é estudado e ensinado através das ciências ambientais que deve ser o primeiro passo para a direção da sustentabilidade, sendo importante que o homem tenha a capacidade de compreender os princípios básicos da ecologia e viver de acordo com elas.

Isso significa que a educação ambiental torna-se uma qualificação necessária para estudantes, empresários, políticos e profissionais de todas as áreas, e os conhecimentos sobre EA devem estar na formação da educação em todos os níveis de ensino.

No Brasil, a Educação Ambiental tornou-se legítima com a criação da Lei Federal 9.795/99, que estabeleceu a Política Nacional de Educação Ambiental, que descreve em seu Art. 1º que:

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. (LEI 9.795, 1999, art. 1º).



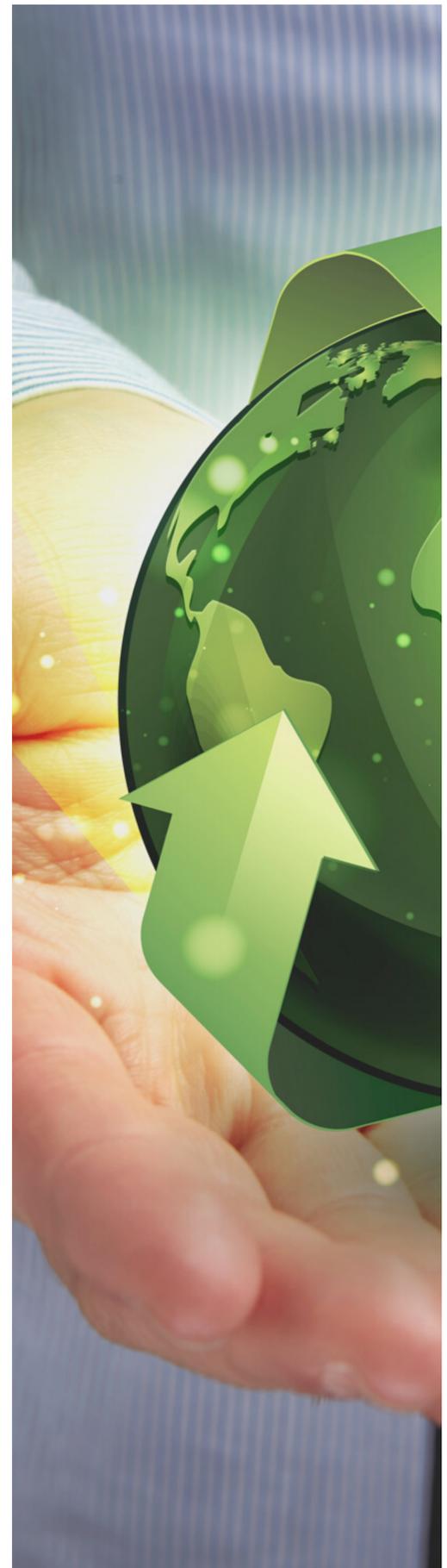
O desenvolvimento sustentável tem sua definição formulada e publicada no “Relatório Brundtland”, onde o desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades (BRUNDTLAND, 1991).

A sustentabilidade visa o equilíbrio entre a disponibilidade dos recursos naturais e a exploração deles pela sociedade e pretende preservar a integridade de todos os sistemas ecológicos da biosfera. Integridade ecológica significa a capacidade de um ecossistema se recuperar de perturbações e restabelecer sua estabilidade, diversidade e resiliência

A Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada em 1992, no Rio de Janeiro, conhecida como Rio-92, foi um marco na internacionalização da temática ambiental. Na qual foram escolhidas três palavras para incentivar atitudes mais sustentáveis: Reduzir, Reutilizar e Reciclar. Tempo depois surgiu o quarto “R” (Repensar), com o objetivo de reforçar a importância de analisar hábitos de consumo (Walmart Brasil, 2016).

No tocante ao desenvolvimento sustentável é preciso identificar práticas responsáveis que podem estar associadas às políticas do Rs da sustentabilidade, entendidos como “ações práticas que, no dia a dia, podem propiciar a redução do nosso impacto sobre o planeta, melhorando a vida atual e contribuindo com a qualidade de vida das próximas gerações” (BORBA & OTERO, 2009, p 36).

No quadro 1, trataremos sobre os 4 R’s: Repensar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar, definidas pelos autores Pereira & Gomes (2017). Essas novas práticas tornam-se um processo de incentivo a práticas sustentáveis para todos, e são importantes na aquisição de novos hábitos no dia a dia, diminuindo os efeitos da degradação ambiental.



Quadro 1 – 4R's da Sustentabilidade

**Autores: Pereira
& Gomes**

4R's da Sustentabilidade

Repensar

Corresponde à atitude que tomamos e que tem consequência direta em nossas vidas e ao meio ambiente. Assim, deve-se sempre reavaliar e mudar a postura. Nesse sentido, cabem indagações, como: os gastos com a energia são compatíveis com as suas necessidades, ou há exageros? Você consome só o que precisa? Ou também compra por impulso? Você deixa de usar o carro por alguns dias? Na verdade, não se trata de deixar de fazer as coisas, mas sim de fazer de uma maneira que melhore a qualidade de vida e respeite o meio ambiente.

Reduzir

Refere-se ao ato de diminuir o lixo e também à emissão de poluentes, a partir de um consumo mais consciente e poupador de recursos naturais.

- a) Uso econômico da água – uso sem desperdício, não usar água para lavar calçadas ou ruas (evitar o uso condenável de “vassouras hidráulicas”), fechar a torneira quando estiver escovando os dentes ou ensaboando as mãos, e ficar atento a qualquer vazamento na rede de água, interna e/ou externa;
- b) Economia de energia – usar energia limpa (solar e/ou eólica) no aquecimento interno das casas, instalando sensores para evitar desperdícios. Também, dar preferência para as lâmpadas LED, que oferecem grandes vantagens principalmente em termos de durabilidade e economia, além de que não possuem metais pesados (chumbo e mercúrio) em sua composição, causando assim, menor risco ambiental.
- c) Economia de combustíveis – fazer percursos a pé ou de bicicleta, gerando economia financeira e de recursos naturais, com ganhos para a saúde e redução de poluição do ar;
- d) Criar soluções inteligentes e poupadoras, como: produzir seus próprios temperos, cultivando hortas caseiras; usar embalagens recicláveis (papel ou papelão); exercitar a compra a granel, o que vai reduzir as embalagens descartadas.

Reutilizar

Descartamos muitas coisas que poderiam ser reutilizadas para outros fins. Reutilizar contribui não só para a economia doméstica, mas também para o desenvolvimento sustentável do planeta. Sabe-se que tudo que é fabricado necessita do uso de energia e matéria-prima, assim, ao jogarmos algo no lixo, estamos desperdiçando também a energia usada na fabricação (combustível usado no transporte e matéria-prima empregada). Deve-se considerar, ainda, que objetos descartados incorretamente podem poluir o meio ambiente. A doação também pode ser boa alternativa, tanto a quem precisa quanto à proteção ambiental. Como ações práticas, em suma, cita-se:

- a) Potes e garrafas pet podem ser usadas como vasos de plantas;
- b) Usar a impressão dos dois lados do papel e só imprima se for realmente indispensável;
- c) Móveis (armário, guarda-roupa, sofá, estante, mesa e cadeira) quebrados não precisam ir parar no lixo. Podem ser consertados ou doados;
- d) Computadores, impressoras e visores podem ser doados para uso em entidades sociais, pessoas carentes;
- e) Aproveite cascas, frutas e legumes danificados para incorporá-los ao solo;
- f) Aumente a vida útil de livros, jornais e revistas, trocando-os com amigos.

Reciclar

Esta ação transforma um objeto usado em um novo produto, que pode ser igual ou diferente. Esta prática resulta em economia de matéria-prima, que é retirada da natureza, isto é, procedimento poupador de recursos naturais. O primeiro passo é proceder à coleta seletiva em sua casa, separando o lixo orgânico do reciclável (plástico, metais, vidro, papel), além de resíduos perigosos (pilhas, lâmpadas, medicamentos, material de limpeza, tinta de cabelos e outros produtos químicos, igualmente danosos ao meio ambiente e à saúde humana)

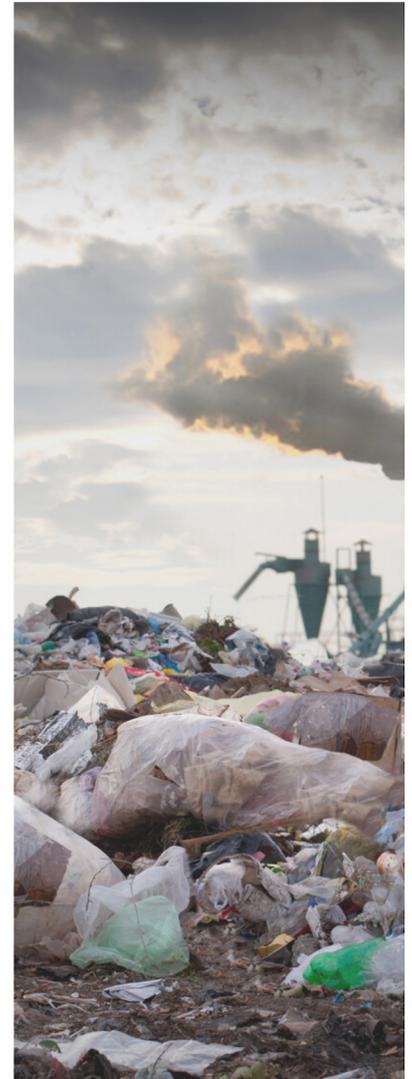
1.2

Problemas Ambientais Contemporâneos

O aumento na escala de produção e consumo de bens e serviços, que passou por grande aceleração desde a metade do século XX (Steffen et al, 2015), tem provocado perturbações no meio ambiente como escassez de água potável, acúmulo de resíduos sólidos, poluição química, perda da biodiversidade e mudanças climáticas, entre outros.

A principal dimensão das mudanças climáticas antropogênicas é o aquecimento global, o aumento da temperatura média dos oceanos e da camada de ar próxima à superfície da Terra. Isto se deve principalmente ao aumento das emissões de gases na atmosfera que causam o efeito estufa, como o dióxido de carbono (CO₂) (WWF Brasil, 2023). Os principais problemas do aquecimento global de acordo com WWF Brasil (2023) são:

“O aumento da temperatura média do planeta tem elevado o nível do mar devido ao derretimento das calotas polares, podendo ocasionar o desaparecimento de ilhas e cidades litorâneas densamente povoadas. E há previsão de uma frequência maior de eventos extremos climáticos (tempestades tropicais, inundações, ondas de calor, seca, nevascas, furacões, tornados e tsunamis) com graves consequências para populações humanas e ecossistemas naturais, podendo ocasionar a extinção de espécies de animais e de plantas”.



As principais atividades humanas que causam o aquecimento global e mudanças climáticas são: a queima de combustíveis fósseis (derivados do petróleo, carvão mineral e gás natural) para geração de energia, atividades industriais e transportes; conversão do uso do solo; agropecuária; descarte de resíduos sólidos (lixo) e desmatamento (WWF, 2023).

Para reduzir as emissões dos gases de efeito estufa e seus efeitos no aquecimento global, deve-se diminuir o desmatamento, investir no reflorestamento e na conservação de áreas naturais, incentivar o uso de energias renováveis como solar, eólica, biomassa e Pequenas Centrais Hidrelétricas; preferir utilizar biocombustíveis (etanol, biodiesel) a combustíveis fósseis (gasolina, óleo diesel), investir na redução do consumo de energia e na eficiência energética, reduzir, reaproveitar e reciclar materiais, investir em tecnologias de baixo carbono, essas são algumas das possibilidades (WWF, 2023).

Os resíduos sólidos, culturalmente concebidos como resto de material que sobrou após processo de elaboração, consumo ou metabolismo – biológico, social ou urbano, têm gerado preocupações cada vez mais urgentes quanto à sua geração e destinação.

Dentre os principais problemas causados pelo lixo, estão a transmissão de doenças e a contaminação do solo (WWF, 2013). E ainda temos o problema com a geração do lixo plástico. Um levantamento realizado pelo WWF (2019), com base nos dados do Banco do Mundial, analisou a relação com o plástico em mais de 200 países, e apontou que o Brasil produz, em média, aproximadamente 1 quilo de lixo plástico por habitante a cada semana.

Pesquisas mostram que os resíduos plásticos existentes nos solos e rios são ainda maiores do que nos oceanos, impactando na biodiversidade no ciclo de vida de muitos animais e contaminando diversos ecossistemas, abrangendo agora os quatro cantos do mundo – inclusive a Antártida (WWF, 2019).

Possíveis soluções e caminhos para estimular a criação de uma cadeia circular de valor ao plástico, são: Cada produtor ser responsável pela sua produção de plástico; Zero vazamento de plástico nos oceanos e Reúso e reciclagem serem base para o uso de plástico.

Os Rs da sustentabilidade são ações de responsabilidade com a diminuição da geração de resíduos no planeta, pensadas para cada elo do sistema, que envolve a produção, consumo, descarte e reúso. As quatro ações de, repensar, reduzir, reutilizar e reciclar, ajudam a construir um comportamento humano em compromisso com meio ambiente.

No Brasil, temos um avanço com a homologação da Lei nº 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). A Lei nº 12.305/2010 (Título II, Cap. II, art. 6º, IV e VII) traz os princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos, e destacamos aqui dois itens: o IV sobre desenvolvimento sustentável, e o VII - a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos.

O envolvimento do profissional de secretariado nestas questões, está ligado à aplicação das suas técnicas/atividades com os Rs da sustentabilidade no ambiente corporativo com intuito da diminuição de resíduos sólidos, investir na redução do consumo de energia, reduzir, reaproveitar e reciclar materiais pelas empresas que eles estão inseridos ajudando no controle e diminuição das mudanças climáticas.

2 . AS TÉCNICAS SECRETARIAIS AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEIS



2. AS TÉCNICAS SECRETARIAIS AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEIS

Visando atender aos requisitos de Sustentabilidade na formação do profissional de secretariado, usaremos o processo da interdisciplinaridade na capacitação desse profissional na reação das técnicas secretariais e os denominados “Rs da Sustentabilidade”: Repensar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

A construção da interdisciplinaridade neste processo será realizada na direção dos 4 Rs da Sustentabilidade que serão tratados em todas as técnicas secretariais do profissional de Secretariado, regulamentadas pela Lei da profissão, nº 7377/1985, complementada pela Lei nº 9261/1996, que atribui uma prática ao nível de assessoria, das quais destacamos as seguintes técnicas secretariais: Gestão de Agenda (profissional e pessoal); Gestão de Reunião (presencial e virtual); Gestão de Viagens (nacional e internacional); Gestão de Atendimento (que abrange o atendimento presencial, atendimento telefônico e atendimento digital); Redação de textos Administrativos e Oficiais incluindo em idioma estrangeiros; Gestão de Arquivos e Segurança de Documentos (físico e eletrônico) e Planejamento e Organização de Eventos.

A relação dos Rs da sustentabilidade com as técnicas secretariais constituem-se como um dos aspectos comuns capazes de gerar uma ação de integração no caminho de práticas ambientais sustentáveis.



Práticas Sustentáveis na Organização de Eventos

R da Sustentabilidade

Práticas Sustentáveis

Repensar

- Repensar as maneiras de promover e organizar o evento empresarial de forma sustentável, contendo as seguintes decisões: adquirindo produtos recicláveis ou produzidos com matéria-prima reciclada (durável e resistente). Prefira embalagens de papel e papelão.
- Para eventos corporativos fora da empresa, feche contratos com instituições que tenham certificação de sustentabilidade como, por exemplo, a “ Certificação 2030 Today” que está alinhada com os objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- No caso de eventos em um local alugado pela empresa, pensar em contratar instituições que usem energia limpa (solar e/ou eólica).

Reduzir

- Reduzir os materiais sólidos que poderá gerar lixo na organização do evento.
- Reduza materiais plásticos escolhendo produtos com menos embalagens ou embalagens econômicas, priorizando as retornáveis.
- Reduzir a impressão de banners com identificação ou logomarca do evento, substituindo por projeção de da imagem por retroprojetores.

Reutilizar

- Reutilizar os materiais, objetos usados em eventos anteriores que podem ser reutilizados, como, por exemplo, para decoração.
- Crie produtos artesanais e alternativos a partir da reutilização de embalagens de papel, vidro, plástico, metal e isopor. Para brindes, doe objetos que possam servir a outras pessoas.

Reciclar

- Reciclar os resíduos sólidos gerados pelo evento na maneira do possível, materiais como, papel e objetos de decoração.



Práticas Sustentáveis na Gestão de Agenda

R da Sustentabilidade	Práticas Sustentáveis
Repensar	<ul style="list-style-type: none"> • Repensar em inserir o agendamento eletrônicos, como, por exemplo, a agenda do Google agenda, que auxilia na diminuição de resíduo sólido das agendas físicas. • Repensar em estruturar essa atividade com apenas agenda eletrônicas para todos da empresa.
Reduzir	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir a utilização de agendas físicas.
Reutilizar	<ul style="list-style-type: none"> • Reutilizar as agendas físicas dos anos anteriores que seriam descartadas, utilizando como bloco de notas.
Reciclar	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhar as últimas agendas físicas que não será necessário arquivar no acervo da instituição para empresas especializadas em reciclagem de papel.



Práticas Sustentáveis na Organização de Reunião

R da Sustentabilidade	Práticas Sustentáveis
Repensar	<ul style="list-style-type: none"> • Repensar como deverá enviar o documento da pauta e ata de reunião no formato eletrônico como, por exemplo, por e-mail, evitando a impressão e utilização de papel. • Repensar também o uso de matérias descartáveis no consumo de água, café e coffee breaks, o secretário pode sugerir a utilização de louças para essa demanda.
Reduzir	<ul style="list-style-type: none"> • Para as reuniões presenciais na organização, adquira o hábito de ligar as luzes e equipamentos eletrônicos minutos antes da reunião iniciar com objetivo de reduzir os gastos com energia para o escritório e desligar logo após o término. • Reduzir as reuniões presenciais e substituí-las, na medida do possível, por reuniões online com objetivo de reduzir os lixos gerados pelas reuniões presenciais.
Reutilizar	<ul style="list-style-type: none"> • Reutilizar os papéis utilizados que podem ser aproveitados para construção de blocos de rascunhos, os quais não poderão servir como documentos administrativos e, certamente, serão descartáveis. • Reutilizar os materiais de escritório como caneta e lápis e blocos de notas, que seriam jogados ao lixo pelo fato de terem sido usados e não finalizados.
Reciclar	<ul style="list-style-type: none"> • No final da reunião o secretário pode reciclar os materiais descartáveis, fazendo sua coleta devidamente.



Práticas Sustentáveis no Planejamento e Organização de Viagens

R da Sustentabilidade

Práticas Sustentáveis

Repensar

- Repensar sobre o aspecto da hospedagem, por exemplo, buscando Eco Hotéis.
- Repensar sobre a necessidade de elaborar os cartões visitas no formato físico, onde muitos executivos aproveitam essas viagens com reuniões empresariais para fazer essa troca, trabalhando uma nova possibilidade de enviar esses cartões por e-mails ou redes sociais.

Reduzir

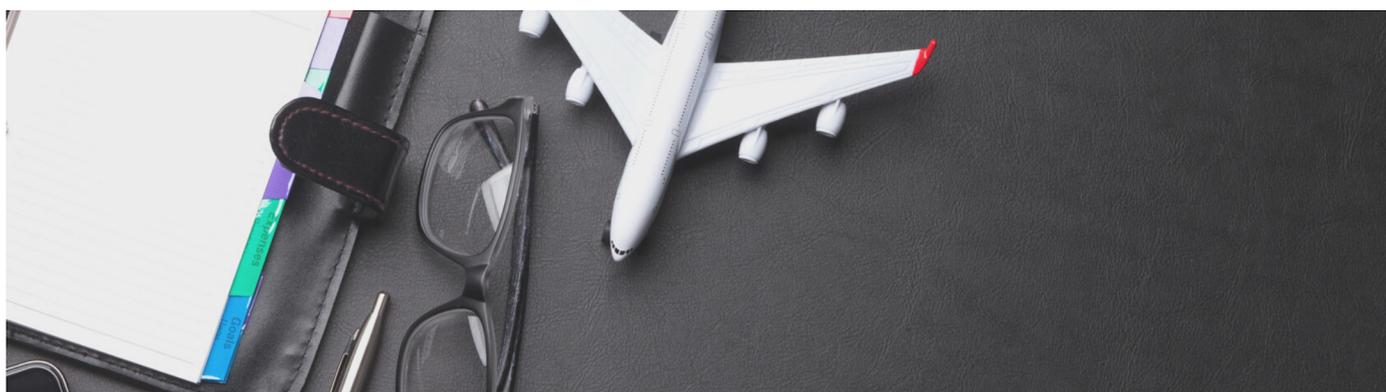
- Reduzir a impressão de itinerário de viagem feita com todo roteiro da viagem e seus compromissos, podendo enviar este documento por e-mail ou anexar em uma pasta no google drive.
- Reduzir a quantidade de viagens locais e Estaduais que possam utilizar de transporte aéreo e/ou automobilístico, reduzindo a emissão de gases de efeito CO₂ estufa emitidos por esses transportes, trocando por reuniões online pensando na praticidade e até mesmo diminuir gastos econômico da empresa.
- Reduzir a impressão de comprovante de pagamento feito na viagem, com objetivo de prestar contas no pós-viagem, tendo como alternativa tirar o extrato pelo aplicativo do cartão os comprovantes de pagamentos efetuados na viagem.

Reutilizar

- Reutilizar os objetos como bloco de notas, agendas e objetos de decoração para escritórios recebidos pelo viajante.

Reciclar

- Reciclar os documentos recebidos pelo viajante.



Práticas Sustentáveis no Atendimento Telefônico

R da Sustentabilidade

Práticas Sustentáveis

Repensar

- Repensar se é necessário realizar algumas ligações, podendo substituir as ligações pela comunicação por ferramentas eletrônicas como, por exemplo, o e-mail e WhatsApp Business.

Reduzir

- Reduzir a quantidade de tempo nas ligações efetuadas (tendo conhecimento dos assuntos referente ao setor e empresa).

Reutilizar

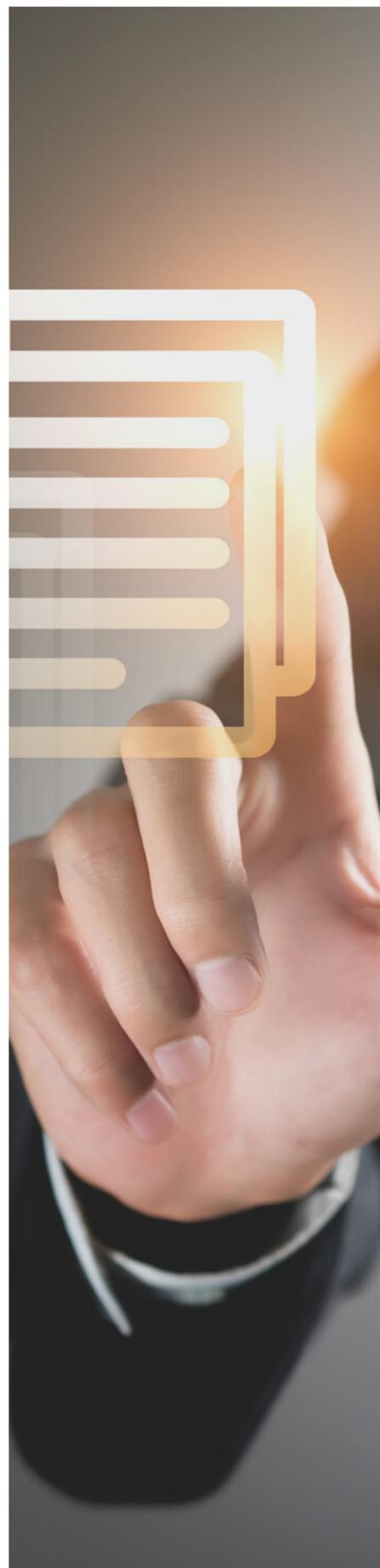
- Reduzir o uso de agendas telefônicas de papel, trocando elas por agenda eletrônica, por exemplo, agendar os contatos de telefone no celular corporativo ou salvar no aplicativo de contato do Gmail do Google.

Reciclar

- Encaminhar as últimas agendas telefônicas de física, que não será necessário arquivar no acervo da instituição para empresas especializadas em reciclagem de papel.



Práticas Sustentáveis na Elaboração de Documentos Administrativos e Oficiais



R da Sustentabilidade	Práticas Sustentáveis
Repensar	<ul style="list-style-type: none">• Repensar a necessidade de sempre enviar os documentos elaborados por e-mail, por um próprio sistema ou plataforma da instituição, evitando impressões.• Repensar na implementação de assinatura digital, como método de eliminar as impressões de documentos para assinatura.
Reduzir	<ul style="list-style-type: none">• Reduzir o quantitativo de impressões de documentos administrativos e oficiais elaborados pelos secretários.
Reutilizar	<ul style="list-style-type: none">• Reutilizar os espaços destinados à guarda dos documentos, que está sendo reorganizado na forma correta com objetivo de redução de documentos.
Reciclar	<ul style="list-style-type: none">• Reciclar os documentos elaborados pela empresa que não ficarão no arquivo permanente, enviando para empresas especializadas em reciclagem de papéis.

Práticas Sustentáveis na Gestão de Arquivo

R da Sustentabilidade	Práticas Sustentáveis
Repensar	<ul style="list-style-type: none">• Repensar a necessidade de utilizar um arquivo digital a fim de reduzir ou acabar com os arquivos físicos e impressão de documentos.• Repensar em utilizar o Drive do Google Apps como ferramenta de arquivo digital.
Reduzir	<ul style="list-style-type: none">• Reduzir a quantidade de papel arquivado permanente, fazendo uma análise da vida desse documento a fim de identificar se será necessário ser arquivado.
Reutilizar	<ul style="list-style-type: none">• Fazer uma análise do ciclo da vida dos documentos utilizando a tabela de temporalidade, com isso poderá obter uma redução de papéis no arquivo permanente de maneira que eles poderão ser reutilizados.
Reciclar	<ul style="list-style-type: none">• Reciclar os papéis que não precisam ser arquivados no acervo da instituição, por exemplo, elaborando blocos de nota e encaminhar os papéis para empresas especializadas em reciclagem de papéis.



REFERÊNCIAS



AB'SABER, A. **A universidade brasileira na (re) conceituação da educação ambiental.** Educação Brasileira, Brasília, v. 15, n. 31 (31), p. 107-115, 1993.

BORBA, M.P & OTERO, Patrícia. (2009). **Consumo Sustentável.** São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, 2009. Recuperado em 11 de outubro de 2017, de <https://goo.gl/bDhmgu>.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Art.255, parágrafo 1, inciso VI. Disponível: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.03.2021/art_225_.aspem. Acesso em: 25 setembro.2021.

_____. **Lei nº 9.795**, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 28 abr. 1999.

_____. Presidência da República. **Lei 9.261** de 10 de janeiro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9261.htm. Acesso em: 25 abril. 2021.

_____. Presidência da República. **Lei no 7.377**, de 30 de setembro de 1985. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L7377.htm Acesso em 25 abril. 2021.

_____. Presidência da República. **Lei no 12.305**, de 02 de agosto de 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em 05 março. 2023.

CARVALHO, Isabel Cristina Moura. **Sujeito ecológico: a dimensão subjetiva da ecologia.** São Paulo: Cortez. 2010.

PEREIRA, Lauro Charlet; GOMES, Marco Antônio Ferreira. **4 R's da sustentabilidade:** reciclar, reduzir, reutilizar e reciclar. Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br/2017/12/19/4-rs-da-sustentabilidade-repensar-reduzir-reutilizar-e-reciclar-por-lauro-charlet-pereira-e-marco-antonio-ferreira-gomes/>. 04/08/2020.

WALMART BRASIL. **Saiba como colocar em prática os 4 Rs da sustentabilidade.** (<https://www.walmartbrasil.com.br/noticias/saiba-como-colocar-em-pratica-os-4-rs-da-sustentabilidade/>).

ZANETI, Izabel C.B.B. **Texto adaptado da tese de doutorado:** Educação Ambiental, Resíduos Sólidos Urbanos e Sustentabilidade. Um estudo de caso sobre o sistema de gestão de Porto Alegre, RS. Centro de Desenvolvimento Sustentável-UnB, Brasília, 2003.

WWF - WWF Brasil. Disponível em: https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/reducao_de_impactos2/clima/mudancas_climaticas2/. Acesso em: 05 mar. 2023. (20/09/2006).

WWF - WWF Brasil. Disponível em: <https://www.wwf.org.br/?70222/Brasil-e-o-4-pais-do-mundo-que-mais-gera-lixo-plastico>. Acesso em: 05 mar. 2023.

SOBRE O AUTOR

Eduardo Edilson Gonçalves dos Santos



Mestre em Ensino das Ciências Ambientais pela Universidade de Brasília (UnB) e graduado em Secretariado Executivo pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Também possui uma Pós-graduação em Docência na Educação Superior e sou Especialista em Certificação Internacional em Assessoria de Alta Performance - Torres Secretariado.

Atualmente, sou professor no SENAC/DF, lecionando em cursos técnicos e profissionalizantes na área de gestão e negócios. Entre os cursos que ministro estão: Técnico em Secretariado, Técnico em Secretaria Escolar, Técnico em Administração, Assistente Administrativo, Assistente de Recursos Humanos e Departamento Pessoal.

Trabalhei como professor substituto no Instituto Federal de Brasília - IFB, onde ministrei aulas nos cursos de Superior de Tecnologia em Secretariado, Técnico em Secretariado e Técnico em Secretariado Escolar. Também fui professor em outras instituições particulares, lecionando em cursos como Técnico em Secretariado, Técnico em Administração, Atendente de Consultório Médico e Dentário, Auxiliar Administrativo e Auxiliar de Secretariado.

Sou membro do Comitê de Secretariado Executivo do Distrito Federal (COMSECDF) e do Grupo de Pesquisa em Gestão, Assessoria Executiva, Secretariado e Sociedade (GAEXS) do Instituto Federal de Brasília. Também atuo como Parecerista de Cursos Técnicos em Secretariado para a Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Tenho mais de sete anos de experiência na área de Secretariado, trabalhando como assessor de gestores nas áreas de educação e negócios. Atualmente, ocupo o cargo de Assistente de Governança Corporativa no Banco Sicoob.

Ministro palestras para profissionais de secretariado em diversas instituições brasileiras (públicas e privadas); e Pesquisador na área do Secretariado em temas relacionados a Sustentabilidade no Secretariado e Atuação do Homem no Secretariado.

Contato: eduardogoncalves.ufpe@gmail.com

SOBRE O ORIENTADOR Andrei Domingues Cechin



Andrei Cechin é Professor Adjunto do Departamento de Economia da UnB. Doutor em Administração pela Universidade de Wageningen (2013) na Holanda. É mestre em Ciência Ambiental pelo Programa de Pós Graduação em Ciência Ambiental da Universidade de São Paulo - PROCAM-USP (2008), e economista formado na FEA-USP (2005). Foi Pesquisador colaborador e Pós Doutorando no Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília, e bolsista do PNPd-CAPES (2014-2017).

TODOS OS



PROFCIAMB

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM REDE NACIONAL
PARA ENSINO DAS CIÊNCIAS AMBIENTAIS



Universidade de Brasília

